



Trabalhos Científicos

Título: Esporotricose Em Criança - Relato De Caso

Autores: RENATA SOUZA LORENZONI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); GABRIEL SOUZA LORENZONI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); GISELI CELESTINO NUNES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); POLLYANNA DEMONER FERRÃO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); DAYSE SILVA DE QUEIROZ FARIA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); MATTIELLI DIAS DO CARMO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); JOSANA AZEVEDO AREDES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); LEANDRO TAVARES BORGES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); LARA NICOLI PASSAMANI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); AMANDA NEVES SIQUEIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); RACHEL MOCELIN DIAS COELHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); KAROLINY FORECHI COELHO WOTKOVSKY (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); KATIA VALERIA MANHABUSQUE (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); EVELINE DE FATIMA ALMEIDA FONSECA EDUARDO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); DAVID MARCOS CAMARA COSTA (HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS)

Resumo: Introdução: A Esporotricose é uma doença sub-aguda ou crônica, que envolve os tecidos cutâneos e subcutâneos, causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*. Apesar de ser uma doença rara, tem apresentado aumento dos casos no Rio de Janeiro e Espírito Santo. A literatura carece de relatos da afecção nos pacientes pediátricos. Descrição do caso: Paciente masculino de 11 anos de idade, procedente da zona rural do sul do Espírito Santo, apresentando lesão ulcerada de fundo vermelho vivo em região latero-posterior da perna esquerda de 4 cm de diâmetro, com exsudato serosanguinolento, bordas elevadas e bem delimitadas. Presença de nódulos dolorosos e ascendentes ao redor da lesão estendendo-se até a região poplíteia. Apresentava evolução de 25-30 dias, sem associação com trauma e ausência de melhora com uso de Mupirocina e Neomicina tópica e Cefalexina via oral. Após o exame direto e cultura de exsudato da lesão o *Sporothrix schenckii* foi isolado. A conduta terapêutica adotada foi o tratamento com Itraconazol. Apresentando boa resposta e sendo observada a remissão das lesões. Discussão: Esporotricose ocorre mais frequentemente em adolescentes e adultos jovens sendo localizado principalmente em extremidades superiores e inferiores com antecedentes de feridas por espinhos ou palha. Esporotricose se apresenta nas formas: linfocutânea, cutânea, cutânea disseminada e extra cutânea. A linfocutânea, descrita no relato, é a forma mais comum constituindo até 75% dos casos. Ocorre o desenvolvimento de uma pápula no local da infecção, seguida de ulceração com acometimento linfático próximo. Para o diagnóstico definitivo é feito isolamento do agente etiológico por cultura da secreção ou exame direto das lesões. Conclusão: A doença deve entrar no raciocínio clínico com base na epidemiologia e evolução, mesmo na ausência de antecedentes traumáticos.